



1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Departamento	Unidade
Coordenação do mestrado em direito agrário	Faculdade de Direito

Nome da Disciplina	Período a ser cursada
Fundamentos teóricos da propriedade e da posse	1º semestre de 2012

Pré-Requisitos	Co-Requisitos
Sem pré-requisitos	Sem co-requisitos

Núcleo da Disciplina (Comum/Específico)	Natureza da Disciplina (Obrigatória/Optativa)
Comum	Obrigatória

Distribuição da carga horária			
Carga horária total	Teóricas	Práticas	Carga horária semanal
45 hs	45 hs	-	3 hs

Ementa
Conceitos fundamentais da Filosofia do Direito: Propriedade e Contrato, Justiça e Direito, Sociedade civil e estado. Posse e propriedade. Questões contemporâneas da posse e da propriedade. Posse, propriedade e novos conflitos sociais.

Docente:
Prof. Dr. João da Cruz Gonçalves Neto
dellacroe@dellacroe.pro.br
http://dellacroe.pro.br

Goiânia, 27 de fevereiro de 2012.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Introduzir o aluno do curso de mestrado em direito agrário à reflexão sobre os fundamentos teóricos do direito na modernidade, por meio da análise cultural, histórica e filosófica, bem como sobre as novas perspectivas teóricas requeridas pelos graves dilemas de nossa atualidade, nos campos agrário e ambiental, especialmente por meio da problematização das concepções de sujeito de direito, justiça, propriedade e posse.

2.2. Específicos

- Estimular o aluno a perceber a estrutura conceitual de nossa modernidade política, jurídica e moral, de forma a reconhecer na atualidade seus problemas mais íntimos e urgentes.
- Elaborar conjuntamente a pauta de debates sobre os novos dilemas jurídicos e morais de nosso tempo, em especial no que tange à estrutura jurídica, sua relação com a política, a moral e a economia, e orientar seu desenvolvimento produtivamente.
- Orientar os debates sobre o sujeito de direito, estado de direito, justiça social, propriedade e posse, entre si relacionados, a partir de textos e pesquisas bibliográficas.
- Reconhecer os grandes dilemas jurídicos, morais e políticos de nosso tempo e tentar elaborar alternativas teóricas a eles.
- Delinear o mapeamento cognitivo do indivíduo a partir de um esboço de crítica cultural.
- Estabelecer um contato introdutório com textos e autores da literatura filosófica indicados ao tema.
- Aumentar o nível de complexidade teórica do estudante a partir de novas referências reflexivas.
- Realizar um estudo das idéias filosóficas sobre a propriedade, do mundo antigo à contemporaneidade.
- Investigar as condições culturais e epistêmicas que permitiram a formação das instituições, bem como as condições reflexivas das épocas correspondentes.

3. PROGRAMA TEÓRICO

Conteúdo histórico-especulativo	Horas previstas
1. Conhecimento e cultura	
1.1 Apresentação do curso, objetivos, método, considerações pedagógicas, nível de abstração; apresentação de problemas de ordem cognitiva – o indivíduo e a cultura.	3 hs
1.2. O nascimento da modernidade e sua crise.	3 hs
2. Abordagem histórica do tema da propriedade	
2.1 Platão	3 hs
2.2 Aristóteles	3 hs

2.2 Tomás de Aquino	3 hs
2.3 Locke	3 hs
2.4 Rousseau	3 hs
2.5 Kant	3 hs
2.6 Hegel	3 hs
2.7 Rawls	3 hs
2.8 Nozick	3 hs
2.9 Walzer	3 hs
2.9 Dworkin	3 hs
3.0 Outros contemporâneos	
<u>Conteúdo temático-especulativo</u>	Horas previstas
Temas para debate <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos teóricos do direito agrário e ambiental • Mapeamento cognitivo do indivíduo • Modernidade e pós-modernidade • Justiça agrária, economia e liberalismo • Função social da propriedade e da posse • A propriedade – visão filosófica – Platão, Locke, Rousseau • Comunidades imaginadas – relação existência - realidade • Política agrária e economia • Mudança climática e estrutura jurídica • O futuro da propriedade 	

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Semestre 2012/1

Datas	CONTEÚDO/ATIVIDADES
02 MAR	Apresentação do programa e método de trabalho; considerações sobre a educação, sobre o curso e a disciplina; estabelecimento do campo especulativo. Conceitos introdutórios.
09 MAR	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “A República”, de Platão.
16 MAR	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “A Política” de Aristóteles.
23 MAR	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “Summa Teológica”, de Tomás. Estudo em seminário do texto de Ost, “A natureza à margem da lei”.
30 MAR	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “O segundo tratado sobre o governo”, de Locke, e “Investigações sobre o entendimento humano”, de Hume. Estudo em seminário do texto de Ost, “A natureza à margem da lei”.
13 ABR	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “O segundo tratado sobre o governo”, de Locke, e “Investigações sobre o entendimento humano”, de Hume. Estudo em seminário do texto de Ost, “A natureza à margem da lei”.
20 ABR	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “O segundo tratado sobre o governo” e “Investigações sobre o entendimento humano”, de Locke. Estudo em seminário do texto de Ost, “A natureza à margem da lei”.

27 ABR	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “A origem da desigualdade entre os homens” de Rousseau. Avaliação escrita sobre o conteúdo ministrado.
04 MAI	Aula expositiva/dialogada sobre o texto “A fábula das abelhas” de B. Mandeville. Estudo em seminário do texto de Ost, “A natureza à margem da lei”.
11 MAI	Aula expositiva/dialogada sobre a visão kantiana da propriedade. Estudo em seminário do texto de Ost, “A natureza à margem da lei”.
18 MAI	Aula expositiva/dialogada sobre a visão kantiana da propriedade. Estudo em seminário do texto de Ost, “A natureza à margem da lei”.
25 MAI	Aula expositiva/dialogada sobre a visão kantiana da propriedade. Estudo em seminário do texto de Ost, “A natureza à margem da lei”.
01 JUN	Aula expositiva/dialogada sobre a visão hegeliana da propriedade. Estudo em seminário do texto de Ost, “A natureza à margem da lei”.
15 JUN	Aula expositiva/dialogada sobre a visão hegeliana da propriedade. Estudo em seminário do texto de Ost, “A natureza à margem da lei”.
22 JUN	Avaliação escrita sobre o conteúdo ministrado.

5. ESTRATÉGIAS DE ENSINO – Descrição das Estratégias

1. Aulas expositivas, com recursos de projeção em tela;
2. Recursos audio-visuais (slides e filmes técnicos);
3. Realização de seminários pelos acadêmicos;
4. Adoção de textos atualizados;
5. Disponibilização da bibliografia básica para consultas pelos acadêmicos;
6. Atendimento individual ou em grupos.

6. RECURSOS DISPONÍVEIS - Descrição dos Recursos

1. Fichas técnicas;
2. Resumos/sinopses;
3. Disposição no quadro-de-giz;
4. Projeção de slides;
6. Documentários e filmes comerciais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – Descrição dos Critérios

A avaliação será constante, gradual e variada. A participação, o interesse, a assiduidade, a capacidade de análise e de síntese do aluno serão permanentemente observados. Para a atribuição de notas e frequências, serão seguidas as normas da UFG. Para compor a nota semestral são necessárias duas avaliações.

Assim, a nota semestral será composta pela média das seguintes avaliações:

- a) **10,0** Duas provas escritas sobre o conteúdo estudado até a data.
- b) **10,0** Seminários sobre temas pesquisados e textos prescritos.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS SEMINÁRIOS - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

- Participação – claro comprometimento individual com o trabalho do grupo.
- Qualidade da pesquisa e problematização do problema.
- Originalidade – utilização de meios e idéias que consigam estimular o interesse dos ouvintes.
- Domínio do assunto - capacidade de interpretação segura do texto, conhecimento e desempenho com relação ao tema.
- Objetividade – capacidade de conduzir o tema de forma clara e sintética.
- Problematização – ao final da apresentação do texto ou tema, a equipe deverá propor problemas ou dilemas a serem debatidos e respondidos pela turma.

Obs.: As aulas serão divididas em duas partes: a apresentação dialogada de texto feita pelo professor, e a apresentação de um texto ou tema pela equipe responsável seguida de problematização e debate.

Constituição: 10 equipes de 2 alunos.

10. BIBLIOGRAFIA

10.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril SA, 1972, in Os pensadores, vol. IV.
- FERRY, Luc. A nova ordem ecológica – a árvore, o animal e o homem. Rio de Janeiro: Difel, 2009.
- FONSECA, Eduardo Gianetti. A fábula das abelhas: vícios privados, benefícios públicos? In: http://www.braudel.org.br/publicacoes/bp/bp05_pt.pdf .
- HEGEL, G.W. F. Princípios da Filosofia do *Direito*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- HUME, David. Uma investigação sobre os princípios da moral. São Paulo: Editora da Unicamp, 1995.
- KANT, I. Crítica da razão pura. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- _____. Crítica da razão prática. Lisboa: Edições 70, 1996.
- _____. Fundamentação da metafísica dos costumes. Lisboa: Edições 70, 1997.
- _____. À paz perpétua. Porto Alegre: LP&M Editores, 1989.
- _____. Doutrina do direito. São Paulo: Ícone, 1994.
- OST, François. A natureza à margem da lei – a ecologia à prova do direito. Lisboa: Editora Piaget,
- PLATÃO. *A república*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. São Paulo: Abril Cultural S.A., 1973, pp. 207-288.
- RYAN, Alan. A propriedade. Lisboa: Editorial Estampa, 1988.

10.2 BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

Agrário e ambiental

- ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris.
- BENJAMIN, Antonio Herman V (coord.). Dano ambiental: prevenção, reparação e repressão. São Paulo: Revista dos Tribunais.
- BESSONE, Darcy. Da posse. Saraiva, 1996, São Paulo.
- BORGES, Paulo Torminn, Institutos Básicos do Direito Agrário. Saraiva, São Paulo, 4º Ed., 1983.
- CALVINO, Ítalo. As cidades invisíveis. Companhia das Letras, São Paulo, 1990.
- CANOTILHO, J.J. Gomes. Proteção do ambiente e direito de propriedade: crítica da jurisprudência ambiental. Coimbra: Coimbra Editora.
- COMPARATO, Fábio Konder. Os problemas fundamentais da sociedade brasileira e os direitos humanos. Para viver a democracia. São Paulo: Brasiliense.
- FIORILLO, Celso Antonio P. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. 4ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2003
- LARANJEIRA, Raymundo. Propedêutica do Direito Agrário. São Paulo: Edições LTR, 1975.
- GIDDENS, Anthony. The Politics of Climate Change. London: Polity Press, 2009.
- IHERING, Rudolf Von, Teoria simplificada da posse. São Paulo: Rideel, 2005.
- _____. Fundamentos dos interditos possessórios. São Paulo: Edipro, 2007.
- LAQUIS, Manoel Antonio. Derechos Reales. Tomo I, parte general. Depalma.
- MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Malheiros Editores.
- MANCUSO, Rodolfo de Camargo. Interesses difusos – conceito e legitimação para agir. São Paulo: Revista dos Tribunais.
- MILARÉ, Edis. Direito do ambiente: doutrina, jurisprudência, glossário. São Paulo: Revista dos Tribunais.
- MIRRA, Álvaro Luiz Valery. Ação civil pública e a reparação do dano ao meio ambiente. São Paulo: Juarez de Oliveira.
- MOLINA, Mônica Castagna, SOUSA JR., José Geraldo de, TOURINHO NETO, Fernando da Costa (orgs.). Introdução crítica ao direito agrário: São Paulo : Imprensa Oficial do Estado , 2002, Série O direito achado na rua.
- MORAES, Luís Carlos Silva de. Código Florestal Comentado. São Paulo: Atlas.
- MOTA, Maurício (org.). Fundamentos teóricos do direito ambiental. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- MURPHY, L. ET NAGEL, Thomas. O mito da propriedade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2005.
- SIRVINSKAS, Luis Paulo. Manual de Direito Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2004.
- SILVA, José Afonso. Direito Ambiental Constitucional. São Paulo: Malheiros.
- TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. Direitos humanos e meio ambiente: paralelo dos sistemas de proteção internacional. Porto Alegre: Sergio Fabris.
- TRENNEPOHL, Terence D. Fundamentos de direito ambiental. São Paulo: Podium, 2007.
- VIVANCO, Antonino, C., Teoria de Derecho Agrario. Ediciones Livraria Jurídica, La Pita, 1967.
- ZENUN, Augusto Elias Jorge. O Direito Agrário e sua Dinâmica. São Paulo: Copola. 1997.
- ZIZEK, Slavoj. Paranóias Virtuais. Folha de São Paulo, 29/10/2000.
- _____. Bem-vindo ao deserto do Real. Boitempo, São Paulo, 2003. Coleção Estádio de Sítio

Sujeito de direito

- BADIOU, Alain. Para uma nova teoria do sujeito. Rio de Janeiro: Relume-dumará, 1994.
- DESCARTES, René. As Paixões da Alma. Tradução de: Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 1999. p.105-232. (Os Pensadores)

- _____. Discurso sobre o método. Tradução de: Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 1999. p.35-100. (Os Pensadores)
- _____. Meditações. Tradução de: Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 1999. p.235-334. (Os Pensadores)
- DUFOUR, Alfred. La notion de loi dans l'Ecole du Droit naturel moderne: Etude sur les sens du mot loi chez Grotius, Hobbes et Pufendorf. Archives de philosophie du droit, Paris, Tome 25, p.211-224, 1980.
- EDELMAN, Bernard. La personne en danger. Paris: PUF, 1999. p.1-107;505-550.
- _____. O direito captado pela fotografia: elementos para uma teoria marxista do direito. Tradutores: Soveral Martins e Pires de Carvalho. Coimbra: Centelha, 1976. 210p.
- _____. Critique de l'humanisme juridique. La personne em danger. Paris: PUF, 1999.
- GOYARD-FABRE, Simone. Os princípios filosóficos do direito político moderno. Tradução de Irene A. Paternot. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p.1-114.
- LORENZETTI, Ricardo Luiz. Fundamentos do direito privado. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1998. p.42-68.
- POLIN, Raymond. Indivíduo e comunidade. Tradução de Nelson Brissac Peixoto. In: QUIRINO, Célia Galvão; SOUZA, Maria Teresa R. de. (Organização, Introdução e notas). O pensamento político clássico: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau. São Paulo: T. A. Queiroz, 1992..
- _____. O indivíduo e o Estado. Tradução de Nelson Brissac Peixoto. In: QUIRINO, Célia Galvão; SOUZA, Maria Teresa R. de. (Organização, Introdução e notas). O pensamento político clássico: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau. São Paulo: T. A. Queiroz, 1992. p.107-112.
- _____. O mecanismo social no Estado civil. Tradução de Bento Prado Netto e Raquel Seixas de Almeida. In: QUIRINO, Célia Galvão; SOUZA, Maria Teresa R. de. (Organização, Introdução e notas). O pensamento político clássico: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau. São Paulo: T. A. Queiroz, 1992. p.93-106.
- _____. Hobbes et le citoyen. In: ZARKA, Yves Charles; BERNHARDT, Jean. (Publié sous la direction de). Thomas Hobbes: Philosophie première, théorie de la science et politique. Paris: PUF, 1990. p.327-337.
- RENAUT, Alain. O indivíduo: reflexão acerca da filosofia do sujeito. Tradução de Elena Gaidano. Rio de Janeiro: DIFEL, 1998. 112p.
- RICOUER, Paul. O justo ou a essência da justiça. Lisboa: Instituto Piaget, data não informada.
- SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais. 2. ed. rev. atual. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001. p.97-118.
- TAYLOR, Charles. As fontes do self. São Paulo: Loyola, 1997.
- TEPEDINO, Gustavo. A tutela da personalidade no ordenamento civil-constitucional brasileiro. In: _____. Temas de direito civil. Rio de Janeiro: Renovar, 1999. p.23-54.
- _____. Premissas Metodológicas para a Constitucionalização do Direito Civil. In: _____. Temas de direito civil. Rio de Janeiro: Renovar, 1999. p.01-22.
- VILLEY, Michel. Préface au "De Cive". Archives de philosophie du droit, Paris, Tome 25, . p.285-304, 1980.
- _____. Philosophie du droit de Burke. In: _____. Critique de la pensée juridique moderne (douze autres essais). Paris: Dalloz, 1976. p.126-127.
- _____. Filosofia do direito: definições e fins do direito: os meios do direito. Tradução de Márcia Valéria Martinez de Aguiar. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p.125-177.
- _____. La formation de la pensée juridique moderne: cours d'histoire de la philosophie du droit, nouvelle édition corrigée. 4. ed. Paris: ?, 1975. p.225-262; 507-521; 647-676.
- _____. Le "Droit subjectif" et la science juridique romaine. In: _____. Le droit et les droits de l'homme. Paris: PUF, 1983. p.69-79.
- ZARKA, Yves Charles. L'autre voie de la subjectivité: six études sur le sujet et le droit naturel au XVII e siècle. Paris: Beauchesne, 2000. vii, 133p.
- _____. Philosophie et politique à l'âge classique. Paris: PUF, 1998. p.123-134; 207-281.

- _____. A invenção do sujeito de direito. In: Filosofia Política. Porto Alegre: LPM editores, 1997.
- ZIZEK, Slavoj. A subjetividade por vir. Lisboa: Relógio d'água, sem data informada.
- _____. A visão em paralaxe. São Paulo: Boitempo, 2008.
- WIEACKER, Franz. História do direito privado moderno. 2. ed. Tradução: António Manuel Botelho Hespanha. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. p.279-589.

Teorias da justiça

Obras de Rawls

- RAWLS, John. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- _____. Liberalismo Político. Lisboa: Editorial Presença, 1997.
- _____. A Theory of Justice. Massachusetts: The Belknap Press of Harvard University Press, 1997.
- _____. "Kantian constructivism in moral theory". The Journal of Philosophy, Pennsylvania, LXXVII: 515-72, set. 1980.
- _____. Political Liberalism. New York: Columbia University Press, 1996.
- _____. John Rawls Collected Papers. Massachusetts: Harvard University Press, 1999.
- _____. O direito dos povos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Obras de Habermas

- HABERMAS, Jürgen. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
- _____. "Reconciliation through the public use of reason: remarks on John Rawls's political liberalism", The Journal of Philosophy, v. XCII, 3, March 1995, p. 109-131.
- _____. Theory of Communicative Action. Beacon Press, 1985.
- _____. Direito e democracia, v. 1/2. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.
- _____. Racionalidade e comunicação. Lisboa: Edições 70, 2002.

Obras de Kant

- Kant, I. Crítica da razão pura. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- _____. Crítica da razão prática. Lisboa: Edições 70, 1996.
- _____. Fundamentação da metafísica dos costumes. Lisboa: Edições 70, 1997.
- _____. À paz perpétua. Porto Alegre: LP&M Editores, 1989.
- _____. Doutrina do direito. São Paulo: Ícone, 1994.
- _____. Textos seletos. Org. Emanuel Carneiro Leão. Petrópolis: Vozes, 1987.
- _____. Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. Org. Ricardo R. Terra. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- _____. Resposta à pergunta: o que é o Esclarecimento? Versão colhida da net.

Literatura complementar - obras

- BOUCHER, David & KELLY, Paul. The Social Contract from Hobbes to Rawls. London: Routledge, 1994.
- DANIELS, Norman (org.). Reading Rawls: Critical Studies on Rawls' 'A Theory of Justice'. Stanford: Stanford University Press, 1997.

- FELIPE, Sônia T.(org.). Justiça como equidade: fundamentação e interlocuções polêmicas. Florianópolis: Editora Insular, 1998.
- GOROWITZ, Samuel. John Rawls: uma teoria da justiça. In: CRESPIGNY, Anthony de & MINOGUE, Kenneth R. (org.). Filosofia política contemporânea. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1979.
- HÖFFE, Ottfried. Justiça política: fundamentação de uma filosofia crítica do direito e do Estado. Petrópolis: Vozes, 1991.
- _____. Introduction à la philosophie pratique de Kant. Paris: Vrin, 1993.
- _____. Principes du droit: Éthique, théorie juridique et philosophie sociale. Paris: Cerf, 1993.
- KUKATHAS, Chandran & PETTIT, Philip. Rawls: A Theory of Justice and its Critics. Stanford: Stanford University Press, 1995.
- MacINTYRE, Alasdair. After Virtue. Indiana: University of Notre Dame Press, 1984.
- NAGEL, Thomas. The View From Nowhere. New York: Oxford University Press, 1986.
- _____. Mortal Questions. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- OLIVEIRA, Nythamar F. de. Tractatus ethico-politicus. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.
- O'NEILL, Onora. Towards Justice and Virtue. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
- _____. Constructions of Reason. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
- POGGE, Thomas. Realizing Rawls. Ithaca: Cornell, 1989.
- RILEY, Patrick. Kant's Political Philosophy. Totowa, NJ: Rowman and Littlefield, 1983.
- ROHDEN, Valerio (org.) Kant e a Instituição da paz. Porto Alegre: Goethe Institut, 1997.
- _____. Interesse da razão e liberdade. São Paulo: Ática, 1981.
- SALGADO, Joaquim. A idéia de justiça em Kant: seu fundamento na liberdade e na igualdade. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1986.
- SANDEL, Michael (org.). Liberalism and its Critics. New York: New York University Press, 1984.
- _____. Liberalism and the Limits of Justice. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.
- SHELL, Susan Meld. The Rights of Reason: A Study of Kant's Philosophy and Politics. University of Toronto Press, 1980.
- SCHNEEWIND, J.B.(org.). Moral Philosophy from Montaigne to Kant. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. 2 vols.
- SULLIVAN, Roger. Immanuel Kant's Moral Theory. Cambridge University Press, 1989.
- VERGARA, Francisco. Introdução aos fundamentos filosóficos do liberalismo. São Paulo: Nobel, 1995.
- VITA, Álvaro de. A justiça igualitária e seus críticos. São Paulo: Unesp, 2000.
- _____. Justiça liberal. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- WILLIAMS, Howard. Kant's Political Philosophy. New York: Saint Martin's Press, 1983.
- WOLFF, Robert Paul. Understanding Rawls. Gloucester: Peter Smith, 1990.
- ZINGANO, Marco Antônio. História e Razão. São Paulo: Brasiliense, 1988.

10.3 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADORNO, T. et HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.
- AGAMBEN, Giorgio. *Estado de exceção*. São Paulo: Boitempo, 2004.
- BALMAN, Zygmunt. *Em busca da política*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- BERGER, Peter L. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis: Vozes, 1986.
- CASTELLS, Manuel. *A era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1999, vol. I.
- CRAMPE-CASBANET, Kant: uma revolução filosófica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.
- DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

- COMPTE-SPONVILLE, André. *O capitalismo é moral?* São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- _____. Uma educação filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- _____. O espírito do ateísmo. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- DELACAMPAGNE, Christian. História da filosofia do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- FERRY, Luc. Aprender a viver. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.
- FROMM, Erich. *Análise do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
- FURTADO, Celso. *O capitalismo global*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- GONÇALVES NETO, João da Cruz. *A filosofia na universidade ou em busca de um sentido para ensinar*. Goiânia: Deescubra, 2003.
- GRAY, John. Al-Qaeda e o que significa ser moderno. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- _____. Cachorros de palha. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1992.
- HERRERO, Javier. *Ética do discurso*. In OLIVEIRA, Manfredo. Correntes fundamentais da ética contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2001.
- HESSSEN, Johannes. *Teoria do conhecimento*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia da Letras, 1995.
- HUME, David. *Uma investigação sobre os princípios da moral*. São Paulo: Editora da Unicamp, 1995.
- JASPERS, Karl. *Introdução ao pensamento filosófico*. São Paulo: Cultrix, 2005.
- KANT, I. Resposta à pergunta: “O que é o Esclarecimento?”, texto encontrado na www.
- KIERKEGAARD, S. O desespero humano – doença até a morte. São Paulo: Victor Civita editor, 1973.
- LYOTARD, Jean-François. *A condição pós-moderna*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004.
- MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. São Paulo: Abril, 1973.
- MARCUSE, Herbert. A ideologia da sociedade industrial. O homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.
- PASCAL, Georges. O pensamento de Kant. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1999.
- PLATÃO. Apologia de Sócrates; Críton. Brasília: Editora Unb, 1997.
- NIETZSCHE, F. Crepúsculo dos ídolos. São Paulo: Hemus, 1976.
- RIBEIRO, Renato Janine. *A sociedade contra o social*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- SARTORI, Giovanni. *Homo videns – televisão e pós-pensamento*. Bauru: EDUSC, 2001.
- SARTRE, J-P. O existencialismo é um humanismo. São Paulo: Victor Civita editor, 1973.
- SINGER, Peter. *Ética prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- UNGER, Roberto Mangabeira. *O direito na sociedade moderna. Contribuição à crítica da teoria social*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- VANCOURT, Raymond. Kant. Lisboa: Edições 70, 1986.
- WACQUANT, Loïc. *As prisões da miséria*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- Revista *CartaCapital*
- Le Monde Diplomatique
- Diversos. História das grandes idéias do mundo contemporâneo. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

11. FILMOGRAFIA

Todos os filmes indicados pelo curso de extensão em “direito e cinema”, ministrado pelo professor.

12. Atividades de extensão ligadas ao mestrado

Ao longo do curso desenvolveremos três ações de extensão: o *Projeto direito e cinema – ano 3: direito e medo*; o *Projeto Kenosis*, núcleo de estudos e ações em direito e arte, que pretende ser um laboratório de pensamento crítico ao direito e à cultura, e a primeira mostra de direito e cinema da faculdade de direito da UFG.

Para informações, ver página pessoal do professor: <http://dellacroce.pro.br> .